

A Comunicação Pública da Ciência na América Latina

Com satisfação, apresentamos a Edição 49 da Revista Latino-Americana de Ciências da Comunicação, que dá continuidade ao ciclo editorial inaugurado no último número, reafirmando nosso compromisso com o acesso aberto, a valorização do trabalho editorial e a ênfase em dossiês temáticos, sempre que possível, articulados à agenda dos Grupos de Trabalho da Associação.

Nesta edição, reunimos uma entrevista e quinze artigos, dentre estes: dois em tema livre e treze dedicados ao dossiê “Comunicação da Ciência”, compondo um mosaico que reflete a pluralidade linguística e epistemológica que nos orienta. Os treze textos do dossiê estão distribuídos entre as línguas majoritárias do nosso espaço acadêmico — seis em espanhol, seis em português e um em inglês —, reforçando o diálogo regional e a circulação de saberes no subcontinente.

A Comunicação da Ciência é aqui tomada como eixo estratégico para a construção de pontes entre pesquisa e sociedade, em diálogo com a educação, com políticas públicas e com práticas de divulgação, popularização, alfabetização e apropriação social do conhecimento. Esse enfoque aprofunda a vocação da revista para promover, democratizar e fortalecer a tradição latino-americana de pensamento comunicacional, ao mesmo tempo em que amplia interlocuções com a comunidade acadêmica internacional.

Informamos, ainda, que as descrições e o enquadramento da entrevista e dos treze artigos do dossiê — seus objetivos, recortes e contribuições — constam na “Apresentação do Dossiê”, elaborada pelas coordenadoras convidadas, Lizy Navarro Zamora e Angela Maria Grossi, oferecendo ao leitor e à leitora um roteiro curatorial do conjunto publicado.

Na seção de artigos livres, esta edição conta com dois trabalhos. Em “Escola Nacional Florestan Fernandes (ENFF): Celeiro político do internacionalismo latino-americano”, Pablo Nabarrete Bastos, Rozinaldo Antonio Miani, Solange Inês Engelman, Antônia Aline Costa de Oliveira, Guilherme Fumeo Almeida e Talyta Elen Ferreira Teodoro apresentam a importância da ENFF, criada pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra para formação, comunicação e socialização de diversos movimentos sociais latino-americanos.

Já no segundo artigo, Andreza Patricia Almeida Gonçalves apresenta “O método cartográfico em Jesús Martín-Barbero: inspirações teóricas e diálogo com a antropologia”. A partir de Martín-Barbero, referência latino-americana relevante, a autora demonstra uma discussão epistemológica que reforça a importância dos debates transdisciplinares na pesquisa no campo científico da Comunicação.

Seguimos com o empenho de acolher artigos de investigações científicas que expressem a diversidade temática, metodológica e geográfica de nossa área e que se comprometam com impactos sociais concretos. Que esta edição inspire novas investigações, parcerias e práticas de comunicação pública da ciência em toda a América Latina.

Adriana C. Omena dos Santos

(Universidade Federal de Uberlândia – Editora-geral da Revista Latino-Americana de Ciências da Comunicação)

Anderson David Gomes dos Santos

(Universidade Federal de Alagoas Brasil – Editor-geral da Revista Latino-Americana de Ciências da Comunicação)

La comunicación pública de la ciencia en América Latina

Nos complace presentar la edición 49 de la Revista Latinoamericana de Ciencias de la Comunicación, que da continuidad al ciclo editorial iniciado en el último número, reafirmando nuestro compromiso con el acceso abierto, la valorización del trabajo editorial y el énfasis en los dossiers temáticos, siempre que sea posible, articulados con la agenda de los Grupos de Trabajo de la Asociación.

En esta edición, reunimos una entrevista y quince artículos, entre ellos: dos de tema libre y trece dedicados al dossier “Comunicación de la ciencia”, que componen un mosaico que refleja la pluralidad lingüística y epistemológica que nos guía. Los trece textos del dossier se distribuyen entre las lenguas mayoritarias de nuestro espacio académico — seis en español, seis en portugués y uno en inglés —, lo que refuerza el diálogo regional y la circulación de conocimientos en el subcontinente.

La Comunicación de la Ciencia se toma aquí como eje estratégico para tender puentes entre la investigación y la sociedad, en diálogo con la educación, las políticas públicas y las prácticas de divulgación, popularización, alfabetización y apropiación social del conocimiento. Este enfoque profundiza la vocación de la revista de promover, democratizar y fortalecer la tradición latinoamericana del pensamiento comunicacional, al tiempo que amplía el diálogo con la comunidad académica internacional.

Informamos, además, que las descripciones y el contexto de la entrevista y de los trece artículos del dossier — sus objetivos, recortes y contribuciones — figuran en la “Presentación del dossier”, elaborada por las coordinadoras invitadas, Lizy Navarro Zamora y Angela Grossi, que ofrece a la lectora y al lector una guía curatorial del conjunto publicado.

En la sección de artículos libres, esta edición cuenta con dos trabajos. En “Escola Nacional Florestan Fernandes (ENFF): Celeiro político do internacionalismo latino-americano”, Pablo Nabarrete Bastos, Rozinaldo Antonio Miani, Solange Inês Engelman, Antônia Aline Costa de Oliveira, Guilherme Fumeo Almeida y Talyta Elen Ferreira Teodoro presentan la importancia de la ENFF, creada por el Movimiento de los Trabajadores Rurales Sin Tierra para la formación, la comunicación y la socialización de diversos movimientos sociales latinoamericanos.

En el segundo artículo, Andreza Patricia Almeida Gonçalves presenta “O método cartográfico em Jesús Martín-Barbero: inspirações teóricas e diálogo com a antropologia”. A partir de Martín-Barbero, una referencia latinoamericana relevante, la autora tras una discusión epistemológica que refuerza la importancia de los debates transdisciplinarios en la investigación en el campo científico de la Comunicación.

Seguimos con el compromiso con la publicación de artículos de investigación científica que expresen la diversidad temática, metodológica y geográfica de nuestra área y que se comprometan con impactos sociales concretos. Que esta edición inspire nuevas investigaciones, colaboraciones y prácticas.

Adriana C. Omena dos Santos

(Universidade Federal de Uberlândia – Editora-general de la Revista Latinoamericana de Ciencias de la Comunicación)

Anderson David Gomes dos Santos

(Universidade Federal de Alagoas Brasil – Editor-general de la Revista Latinoamericana de Ciencias de la Comunicación)